

## ACADÊMICO – REVISÃO DE LITERATURA (ORAL) - ODONTOLOGIA

### DENTES NATAIS E NEONATAIS

*Ludimila Ribeiro Fialho Da Silva (ludimilafialho@gmail.com)*

*Camila Batista Da Silva De Araujo Cândido (camilasilva@umc.br)*

**Introdução:** O desenvolvimento da dentição decídua inicia-se a partir da sexta semana de vida intrauterina, com a proliferação do epitélio, que irá originar o órgão dental e em torno dos seis meses de vida da criança os incisivos centrais inferiores decíduos são os primeiros dentes a irromper na cavidade oral. No entanto, é possível casos de crianças que já nascem com dentes erupcionados, denominados de dentes natais, ou que erupcionam no primeiro mês de vida, chamados de dentes neonatais. **Objetivo:** O presente trabalho tem o objetivo de analisar os dados da literatura referentes aos dentes natais e neonatais, abordando características clínicas, fatores etiológicos e medidas terapêuticas necessárias. **Material e método:** O método utilizado foi a revisão de literatura, com artigos encontrados na base de dados do pubmed, scielo, lilacs e periódicos da capes. Os critérios de inclusão da busca foram artigos em inglês e português, disponíveis na íntegra, no período de 2008 a 2019. **Resultados:** Os dentes natais e neonatais são de ocorrência rara e podem apresentar-se com tamanhos e formas normais, porém, na maioria das vezes, são pouco desenvolvidos, pequenos, cônicos, amarelados e hipoplásicos. Constantemente, mostram mobilidade, devido à falta de desenvolvimento radicular, tendo sua parte coronária fixada apenas pelos tecidos gengivais e devido a isso, a determinação do plano de tratamento é uma decisão que deve ser bem avaliada, levando em consideração certos fatores, tais como o grau de

implantação óssea identificada pelo exame radiográfico, grau de mobilidade do órgão dentário, problemas durante a sucção e aleitamento materno. Conclusão: É de suma importância o diagnóstico precoce e a realização de um bom exame clínico para determinar se o dente será mantido ou não na cavidade oral, baseando-se no conhecimento científico do profissional e no risco/benefício do tratamento escolhido.